

DISTRICTO DE AVEIRO

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS



Preços das assignaturas

COM ESTAMPILHA	SEM ESTAMPILHA
Por anno..... 3\$800	Por anno..... 3\$000
" semestre... 1\$900	" semestre... 1\$500
" trimestre.. 1\$000	" trimestre.. \$800

Subscreve-se e vende-se unicamente em Aveiro no escriptorio da administração, Largo de S. Gonçalo, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia, franca de porte. — Os manuscritos enviados á redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos. — As assignaturas serão pagas adiantadas. Folha avulso 40 rs.

Preços das publicações

Annuncios, por linha.....	15 rs.
Ditos repetidos, por linha.....	15 rs.
Correspondencias d'interesse partic., lin. 20 rs.	
Ditas d'interesse publico =	gratis

EXTERIOR

França. — Diz a «France» que o imperio do Brazil interrompeu as suas relações com a America do ataque e presa que fizeram os federaes do vapor confederado «Florida», dentro do porto do Bahia, violando assim o territorio brasileiro e atropellando o direito das gentes.

Parece que definitivamente se vac constituir o banco mexicano, o qual tomará a seu cargo o saldo do ultimo emprestimo.

O «Moniteur» desmente categoricamente, no seu numero de hoje a noticia relativa á creação de uma —caixa de obras publicas—. Diz que nenhum projecto semelhante será adoptado.

Em consequencia dos artigos publicados pelo sr. Remusat na «Revista dos mundos» ácerca da questão do Schleswig, o «Constitutionnel» diz que a Austria e a Prussia, chamando agora uns juristas para conhecer das questões do direito que resultam das consequencias do tratado de paz concluido com a Dinamarca, prolongam sem necessidade uma situação irritante para os espiritos, e que seria muito mais opportuno que as côrtes de Berlim e de Vienna, se agora, já bastante tarde tem duvidas, consultassem regularmente os povos.

Parece que os imperadores da Russia e da França entenderam-se completamente em Nice ácerca da questão da Italia. Suspeita-se que uma das bases desta intelligencia é a collocação, na primeira eventualidade e no throno das Duas Sicilias, de um principe que está igualmente enlacado ás familias imperiaes da França e da Russia. Este projecto já existiu em 1860.

Inglaterra. — Sir Sealett está nomeado para ministro plenipotenciario no Mexico.

No dia 9 verificou-se em Guildhall o banquete presidido pelo novo lord-maire.

Lord Palmerston pronunciou por essa occasião um discurso.

Consolidados inglezes, 89 1/8 a 90.

Fundos mexicanos, 27 7/8 a 28 1/8.

Foram depositadas no dia 7, 20:000 libras sterlinas no banco de Inglaterra. O mercado monetario está sosegado e o dinheiro abunda.

O «Europa» trouxe 30,450 dollars; o «Hécla» 100,000, e o «Erius» 175,000.

Principados danubianos. — Terminaram as eleições dos concelhos geraes. O resultado é todo favoravel ao governo. O principe enviou ao concelho de estado um projecto de lei para a instituição dos actos do estado civil. O governo fundou um seminario catholico em Jassy.

Italia. — No parlamento italiano proude a discussão vagarosamente. Na terceira sessão apenas foi proferido um discurso importante do sr. Buoncompagni. O orador defendeu a convenção com os argumentos d'aquelles que a atacam. Crê que Roma não está perdida para a Italia, que a reoccupação de um exercito francez depois de prometida a evacuação é uma eventualidade inadmissivel; não vem emfim-longe o dia em que a Italia terá Roma pela força da civilisacão, da liberdade e da justiça.

O sr. Buoncompagni entende, pois, que deve ser votada a convenção. Apenas

um deputado, o sr. Caporta, se inscreveu contra este discurso, declarando que via pelo contrario nos compromissos de 15 de setembro uma renuncia a Roma.

O periodico «Unitá Italiana» afirma que os revoltosos do Frioul estão em estado de resistir por muito tempo, porque occupam as mesmas posições que permitiram em 1848 que os italianos resistissem ás tropas austriacas durante um anno.

De Napoles partiram para a provincia veneziana algumas guerrilhas de voluntarios.

Estados pontificios. — Diz a «Agencia Bullier», n'uma correspondencia de Roma, que a côrte do Vaticano, não obstante guardar silencio a respeito da convenção, nem por isso deixou de consultar os governos que guardam obediencia á santa sé, e de se pôr de accordo com os homens mais influente do partido catholico sobre a politica que convirá adoptar nas actuaes circunstancias. É, no entanto, opinião geral que a convenção foi funesta á santa sé, tirando todo o prestigio ao partido pontificio e animando o partido liberal, que se torna assim mais poderoso. A commissão nacional romana nada diz; recebem ordem de Turim para se conservar tranquilla e obedece com exactidão escrupulosa. Não se vêem proclamações nem demonstrações hostis ao governo pontificio.

Dinamarca. — Apoz uma discussão que durou tres horas, o folksting approvou o tratado de paz por 71 votos contra 21.

O tratado vae agora ser apresentado ao landsting.

Entre os membros do folksting que votaram contra, contam-se monsenhor Mionrad, e os srs. Barfort e Berkendall.

Dizem os periodicos de Copenhagen e do Jutland que o governo dinamarquez tenciona, depois da evacuação das provincias, fazer occupar fortemente a fronteira meridional. As aldeias situadas para o oriente da Fionia terão guarnições permanentes.

Estados Unidos. — No movimento de Butler, Weitzel deu o assalto ás posições confederadas, na estrada de Williamsburg, mas perdeu quasi duas brigadas.

Grant tornou a tomar a sua antiga posição.

O presidente Lincoln proclamou o terrorio de Nevada um dos Estados da União.

Austria. — Uma correspondencia de Vienna dirigida á «Agencia Bullier» diz que o duque de Grammont aproveitou a primeira occasião que teve para se dirigir, nos termos seguintes, ao novo ministro dos negocios estrangeiros:

«O imperador, meu soberano, espera que v. ex.^a se associará aos seus esforços para chegar, na questão romana, a um accordo, que S. M. julga não ser impossivel nem mesmo difficil.»

O ministro dos negocios estrangeiros respondeu:

«V. ex.^a presta inteira justiça á minha boa vontade no sentido de trabalhar para que se obtenha esse accordo. Quanto a mim, julgo não ser elle cousa impossivel, não se dando o caso que se exija o sacrificio de um grande principio ou de

honra. Porém nunca se exigirá de nós um semelhante sacrificio.»

A modificação do ministerio teve por effeito immediato uma interrupção das negociações entre os gabinetes de Paris e de Vienna, porém essas negociações vão desde já principiar novamente.

Os periodicos de Vienna e os de Berlim publicam o texto do tratado de paz, que foi assignado em 30 de outubro ultimo, e de que são conhecidas as disposições principaes.

INTERIOR

Aveiro, 17 de novembro

Acaba de ser decretada a dispensa do deposito de 800:000\$ rs. ao banco ultramarino para poder funcionar com menor quantia. Foi um acto dictatorial do ministro respectivo que as circunstancias actuaes bem pouco justificam.

Os accionistas do banco não entraram todos com a percentagem que lhe foi exigida, porque discordaram do procedimento da commissão que se encarregou da elaboração dos estatutos; tornaram-se dissidentes 366 e protestaram contra o procedimento dos restantes.

Em circunstancias taes, cumpria que os accionistas justassem entre si estreitas contas, e que depois, sabidos os que conservavam o direito de tomar parte nos destinos do mesmo banco, se julgasse da conveniencia da diminuição do deposito.

O decreto de dispensa, além de ser um recurso extremo, que pouca cabida tem proximo á reunião das camaras a quem mais competia tomar tal deliberação, é um acto inconveniente porque contraria o protesto dos dissidentes, e põem em duvida as vantagens do proprio banco.

A ambição desmedida da creação de estabelecimentos bancarios que ultimamente se ha desenvolvido no paiz, e no Porto com especialidade, leva-nos a crer que algum fundamento tem o protesto dos dissidentes; se o tem, o dar meios aos restantes para começarem as operações commerciaes é dar-lhes garantias que não sabemos se lhe pertencem, e que em todo o caso prejudicam os direitos dos outros.

A crise monetaria que estamos atravessando, não pôde servir de base ao decreto de dispensa de que nos occupamos. Foi a dissidencia, e não a falta de numerario, quem motivou o não se realizar o deposito exigido ao mesmo banco, e decidido o ponto controverso, cremos que a realisação do deposito se não faria esperar muito.

Parece, portanto, fóra de duvida que houve precipitação, filha sem duvida do desejo de levar a effeito um novo meio de vida e prosperidade para as nossas colonias, mas que nem mesmo por isso deixa de ser digno de reparos.

A diminuição do deposito do banco coarcta a esfera das operações deste estabelecimento de credito, e esta circumstancia deve importar uma diminuição certa nos lucros que pôde comprometter o seu futuro. Valia pois a pena de esperar algum tempo, no fim do qual o banco podia abrir-se nas melhores condições.

E' este o nosso modo de pensar com relação á creação do banco, como tambem

o é com relação á satisfação de toda e qualquer necessidade publica. E' sempre productivo o tempo que é gasto em pensar e escolher os melhores meios de satisfazer as necessidades do paiz, como é inutil e perdida a creação precipitada de qualquer publico estabelecimento. Uma necessidade não satisfeita existe, e clama sempre pela sua conveniente satisfação; se mal satisfeita presiste quasi do mesmo modo, mas com menos direito a captar a attenção.

E' o caso do banco ultramarino. As colonias precisam de um estabelecimento bancario que lhes facilite o numerario; enquanto esta necessidade existe de pé chama a attenção de todos; satisfeita porém embora menos convenientemente ha de esquecer, ficando todavia as necessidades quasi no mesmo estado.

Alguns mezes de espera, não agravariam a situação daquelles povos que ha tantos annos esperam; muito é para desejar que tudo se harmonise de modo que se não dêem os inconvenientes que a pressa pôde trazer.

Uma das muitas modificações que importava fazer no servico do caminho de ferro, foi finalmente decretada e deve começar a vigorar no dia 25 do corrente mez; é o novo horario que acaba de ser publicado no jornal official.

Segundo elle, Aveiro passa a ter correio de manhã e de tarde, o que é de manifesta e inquestionavel vantagem para os seus habitantes; mas para que ella se torne real e effectiva, é preciso que esta modificação seja acompanhada de augmento do pessoal do correio e que este seja melhor remunerado.

Já ha muito que se notava a necessidade de mais um distribuidor para Aveiro, attento o desenvolvimento que se tem dado no movimento do correio desta cidade; esta necessidade porém torna-se duplamente mais urgente desde que o servico do distribuidor duplicar com as duas distribuições da correspondencia ao dia.

A cidade é bastante extensa e não pode ser percorrida em pouco tempo para o fim da distribuição do correio; resulta daqui que os que habitam os logares extremos recebem a sua correspondencia com mais demora da estação do correio a sua casa que do Porto a Aveiro.

Cumpra pôr as coisas em perfeita concordancia, e para isto é urgente nomear um distribuidor, a fim de que do centro da cidade partam ao mesmo tempo e em sentido opposto dois homens para distribuirem a correspondencia; só assim este servico pôde ser feito a tempo e a horas.

Cumpra tambem que estes empregados sejam melhor remunerados do que o são actualmente. O servico mal pago não pôde ser bem desempenhado, e todos sabem os inconvenientes que podem resultar, principalmente ao commercio, da demora na distribuição de uma carta.

Chamamos a attenção do sr. inspector geral dos correios para a necessidade que deixamos apontada; da sua solicitude e nos bons desejos do sr. ministro das obras publicas confiamos tudo; esperamos ser attendidos tambem porque sabemos a justiça que nos assiste.

